

6CCSDMMT20.P**Transtornos Faciais em Pacientes Fissurados**

Ana Lindete Almeida Silva¹; Aretha Aliny dos Santos²; Dayane Gonsalo Furtado²; Eliane Marques Duarte³

Centro de ciências da saúde/ Departamento de morfologia/ MONITORIA

As fissuras orofaciais são fendas inatas que afetam comumente o lábio superior, o rebordo alveolar e os palatos duro e mole, produzidas a partir de mecanismos, tanto genéticos como ambientais, ainda não totalmente esclarecidos. O objetivo desse trabalho é avaliar as principais deformidades encontradas nos pacientes portadores de fissuras orofaciais. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura existente. Observou-se como problemas mais frequentes a ausência congênita de dentes ou presença de supranumerários, a maloclusão, devido às discrepâncias esqueléticas entre o tamanho dos maxilares, sendo a maloclusão classe III a mais comum, deformidades na arquitetura nasal, alterações das inserções musculares, causando problemas na mastigação, deglutição, audição e fala. O retardamento dos sons consonantais e a hipernasalidade durante a fala são comuns, devido à deficiência do mecanismo velofaríngeo. Dessa forma, verificou-se que a ocorrência de fissuras orofaciais acarreta em uma série de transtornos, sendo necessária uma equipe multidisciplinar na reabilitação desses pacientes, que deve visar a correção da aparência, fala, mastigação e deglutição do fissurado.

Palavras chave: Fissuras orofaciais, Fala, Hipernasalidade.

⁽¹⁾Monitor(a) Bolsista; ⁽²⁾Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).